



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

Campus
Assis Chateaubriand

DANIEL BOSSO

TRABALHO DE FILOSOFIA

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA IV

PROFESSOR: JOSÉ PROVETTI JUNIOR

TURMA: IIN2016.

ASSIS CHATEAUBRIAND
27/06/2019



A partir do momento em que o mito parou de ser cantado e dançado pelos mestres da Verdade para ser assistido e decorado por aqueles considerados cidadãos, para que estes pudessem reproduzi-lo em casa para a família, sendo este método substituído pela escrita, possibilitou-se o revisionismo crítico, também permitindo a todos a fundamentação de uma nova explicação, correção ou complementação sobre o que é, como funciona o *kosmos*, sua interação com a *phýsis*, os materiais e estruturas que o compõe e suas dinâmicas. Dependendo da relevância das críticas formuladas, o mestre da Verdade aceitaria tal mudança como sendo a verdade prevalecente até o momento, tendo em mente que os próprios sábios compreenderam que não falavam a verdade sobre a realidade, mas palavras símeis à verdade, porque nenhum ser tem acesso à verdade absoluta, exceto os deuses.

Anaximandro de Mileto é considerado um dos racionalistas e revisionistas críticos mais originais. Tal originalidade não se deu por conta de sua *arete*, como a de Tales de Mileto, mas pela incorporação de sua pedagogia, ou seja, a crença de que apenas os deuses sabem a verdade sobre a realidade e que devido a isso, todos os mestres da Verdade são criticáveis. Tales partiu do princípio parmenidiano de que “tudo é uno”, tentando unificar as variedades materiais em um único material elementar, que para ele, era a água, que inclusive, em sua teoria, era o que sustentava a Terra. Anaximandro teve bastante contato com Tales, que era seu sogro, e a partir desse contato, começou a refletir sobre a consistência de suas teorias e começou a questionar sobre como seria possível que a água fosse a matéria elementar do fogo se é o mesmo que o extingue. A partir daí, Anaximandro desenvolveu a teoria de que tudo era circundado e interpenetrado de uma matéria elementar, mais simples e primordial denominada *ápeiron*, já que para ele nenhum dos elementos materiais conhecidos poderiam ser a *arche* da *phýsis*.

Com relação à teoria de sustentabilidade da Terra perante o universo, Anaximandro realizou outra crítica, considerada bastante revolucionária para a época. Em contraposição ao que Tales alegava, Anaximandro propôs a existência de múltiplos mundos e uma integração geométrica de equidistância entre eles, gerando uma autossustentabilidade entre cada um deles. E para ele, o movimento era o resultado proveniente do desequilíbrio provocado no e pelo o *ápeiron* através da *hýbris* e da *sophrosýne*, e este movimento seria o fator gerador dos cinco elementos conhecidos como *aither*, *pyr*, terra, ar e água.

Tales fundou sua escola na Jônia, onde teve Anaximandro como seu primeiro aluno. Após a morte de seu sogro, Anaximandro deu continuidade ao trabalho que havia vindo sendo desenvolvido, utilizando o método pedagógico aplicado por Tales e instigando novos pensamentos críticos para buscar as respostas mais próximas possíveis da verdade sobre o que é o *kosmos*.

A ciência que conhecemos hoje não seria possível sem o método talesiano, que ainda se faz presente. Por conseguinte, houveram também grandes impactos na física e metafísica, com as teorias de Anaximandro, influenciando até mesmo na ideia de gravitação a qual



conhecemos. Outro grande resultado positivo observado é a utilização desta filosofia como base para novas tecnologias provenientes da física quântica. Portanto, pode-se concluir que o pensamento gerados por esta corrente filosófica pode ao menos constituir uma base para a ciência atual.